

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTIUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno.	2\$000
Para a Africa, por anno.	1\$200
Numero avulso.	30

Anunciam se as ooras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20
Imposto do selo.	10

Originæes sejam ou não publicados não se restituem.
Anuncios permanentes e communicados preço convencional.

A PAZI!

Por varias vezes no outro jornal que n'esta villa se publica com o titulo de «União Figueiroense» teem sido publicados vistosos artigos proclamando e apregoando a Paz que era conveniente e devia reinar entre a pouca numerosa familia Figueiroense, e salientando desejos de concorrer para a aconselhada pacificação dos espiritos, desejos aliás sempre desmascarados nos mesmos numeros do referido jornal, em locaes d'agressiva e berrante linguagem e muitas vezes até nas entrelinhas mais ou menos occultas dos proprios artigos.

Por essa razão, que já era sufficiente, e por outras bem conhecidas e de não menor peso, que é ocioso repetir, systematicamente nos vinhamos furtando de toda a discussão, até que no n.º 170 d'aquelle jornal, correspondente a 19 de fevereiro ultimo, sob a epigraphie «Muito a sério» e debaixo da rubrica de «Um figueiroense», um novo artigo veio publicado que, trazendo todos os caracteristicos da origem dos anteriores, tinha sobre aquelles a particularidade devéras notavel de não agravar, e a de vir desacompanhado do vistoso cortejo d'insinuações caricatas e furibundas ameaças, de que os alvejados afinal se riam com desdenhoso desprezo.

Tomámos, pois, a resolução de esclarecer o assumpto, que de resto se nos não afigurava muito escuro, e affastando-nos um pouco do caminho traçado sahimos á *estacada* dizendo da nossa justiça.

Tivémos, é claro, de accentuar que bem em «paz» estava quem nunca estivera em guerra, e quem, antes, pelo contrario, vindo sendo constantemente guerreado pela fórma mais baixa, desleal e aggressiva, á natural e legiti-

tina defeza limitára sempre o seu procedimento.

Nada mais foi preciso para que o *chocalho* da fabula affastasse promptamente a *manta do diabo*, deixando a descoberto toda a *habilidade dos homens*.

O *campo* está-lhes constantemente fugindo debaixo dos pés ameaçando sepultal-os no abisto já bem escancarado dos seus perniciosos processos e da mais nefasta desorientação que, por nosso mal, havemos conhecido, e elles tratam, embora tarde, de mudar de processos...

Não lh'o levamos a mal e desejaremos até que o seu arrendimento, ainda que forçado, seja duradouro.

Collaboração nossa não peçam nem esperem porque não podemos nem queremos dar-lh'a.

Não precisaram de nós nem da nossa collaboração, em tal caso impossivel, para perseguir, insultar, diffamar e desgostar a toda a gente, tambem não podem esperal-a para se penitenciarem do mal feito e implorar o perdão, ou mesmo o esquecimento dos agredidos.

Sua alma sua palma.

Quem «as fez» justo é «que as pague» sem que tenha o direito de pedir, e menos d'esperar, que outros o ajudem a penitenciar se dos actos que voluntariamente praticou, de que se quer mostrar arrependido e para os quaes se pretende obter a absolvição publica.

Asolutamente estranhos ao caso, a bem pouco se reduz a nossa attitude:

Nem lhe favorecemos nem lhe contrariamos a pretensão. Somos neutraes.

Velha philarmónica Figueiroense

Deve chegar por estes breves dias um haviil regente para esta philarmónica, que vae tambem ter nova e cuidada direcção, que ao seu desenvolvimento e progresso votará toda a sua actividade, tornando-a em breve mercedora dos seus antigos creditos.

Lei da Separação

Entrou afinal em discussão no Parlamento a chamada Lei da Separação, cujas escusadas asperezas tanto desgostaram os catholicos portuguezes e tanto teem concorrido para a intranquillidade em que se debate a nossa sociedade.

A Liga dos Direitos do Homem apresentou na Camara dos Deputados, no dia 10 do corrente mez, uma extensa e bem elaborada representação em que se salienta a necessidade de serem eliminadas d'aquelle lei todas as disposições que ferem os legitimos direitos dos catholicos portuguezes e em que a illustre Liga, declarando-se fundada para viver e exercer a sua acção dentro d'uma verdadeira democracia, defendendo a Liberdade e a Justiça, declara não poder sancionar sem reparo o que a chamada Lei da Separação tem de incongruente e anti-liberal.

Com tão distincta e considerada collaboração e pelo conhecimento proprio que os respectivos parlamentares teem do descontentamento geral produzido por a referida lei, é de esperar que o Parlamento a reduza ás proporções que nunca devia ter excedido e pelas quaes varias vezes temos chamado nas columnas d'este jornal.

Conselheiro José Luciano de Castro

Falleceu na sua casa de Anadia, na passada segunda-feira, 9 do corrente mez, pelas 15 horas pouco mais ou menos, o senhor conselheiro José Luciano de Castro, antigo chefe do extinto partido progressista e uma das figuras mais prestigiosas e de maior preponderancia do regimen deposto.

Era conselheiro d'Estado e Par do Reino Vitalicio e foi por vezes presidente do conselho de Ministros, tendo o seu nome ligado a grande parte da legislação do seu tempo.

No seu funeral que teve logar no dia immediato ao do fallecimento e

em que o proprio ex-rei D. Manuel de Bragança se fez representar pelo senhor conde de Sabugosa, encorporaram-se mais de tres mil pessoas sobresaindo entre ellas as figuras mais notaveis do seu antigo partido, muitos amigos pessoas de notavel destaque e o respectivo governador civil do districto que representou o governo e, a quem, como tal, foi entregue a chave do caixão.

A companhia dos caminhos de ferro determinou que parassem n'esse dia em Mogofores todos os comboios e teve que os reforçar com mais vagoes de 1.ª e 2.ª classe, tal foi a quantidade de passageiros que foram assistir aos funeraes do notavel homem publico, funeraes que assumiram as proporções d'uma verdadeira apothecose.

Só pela estação telegrapho-postal de Coimbra transitaram mil e tantos telegrammas, tendo alguns de seguir pelo caminho de ferro por não haver tempo de os expedir pelo telegrapho.

O cadaver do illustre extinto, encerrado n'uma riquissima urna demogno e prata, foi conduzido até á porta da sua habitação por pessoas da sua familia e d'ahi para o cemiterio pelos creados da casa, organizando-se diversos turnos de pessoas notaveis para pegarem nas borlas da urna e tendo falado no cemiterio os srs. Veiga Beirão, Antonio Candido, Moreira Junior, Luiz Ferreira, Carlos Ferreira, conde d'Agueda, Amador Valente, Antonio Osorio e Carlos Gonçalves que falou em nome do grupo monarchico academico da Universidade de Coimbra.

João Augusto Lopes d'Almeida

Victimado por um attentado grévista falleceu na cidade de Santos, da Republica Brasileira, este nosso bom e presado patricio e amigo que ali foi procurar campo azado ao desenvolvimento das suas faculdades de trabalho, encontrando afinal a morte nas balas traçoeriras d'uns alocinados que, não querendo trabalhar, por forma tão violenta e condemnavel, tratam de impedir que outros o façam.

Era irmão estremeado do nosso querido amigo e valioso correlligionario Amadeu Simões Lopes, proprietario, d'esta localidade, a quem a inesperada noticia lança na mais craciante dôr, e a quem abraçamos n'este doloroso transe.

Ao nosso querido amigo e a suas Ex.ªs mãe e irmãs apresentamos por esta fórma as nossas sentidas condolencias.

O caso de Pedrogam

Foi a epigraphe escolhida por um jornal d'estes sitios para annunciar aos seus leitores que o senhor dr. Barbosa de Magalhães viera com procuração dos arguidos Antonio Jacintho David e outros examinar o processo em que estes são accusados d'um crime grave, acrescentando que aquelle douto advogado «*examinara o estado do processo e comprehendera pelos extraordinarios inverosiveis depoimentos*» que se tratava d'uma infamissima perseguição...

Ora o processo de que se trata está ainda em corpo de delicto sendo portanto absolutamente vedado ao exame das partes; e assim, é claro, não pode ter sido examinado pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães nem por qualquer outra pessoa tendo nós de concluir que a noticia é inteiramente infundada ou tendenciosa.

Mas enfim talvez os do jornal queiram dizer que não...

Elle sempre ha cada *amigo dos diabos!*

O cacique da Borracha

Este infeliz cacique, como se sentisse alguma coisa ferido na lomboira, tentou atirar com os atafaes, mettendo os pés pelas mãos, pensando que por aquelle meio conseguia levantar-se do grande lodaçal onde a sua falta de vergonha o afundou para nunca mais se levantar.

Pedia a qualquer asno como elle, que por elle fizesse e a seu rogo tambem assignasse, por elle não estar muito pratico em escrever, o insidioso escripto que para ali circulou! Pode dizer-se afoitamente, que a suprema gloria do analfabetismo está na tua pessoa!... Ainda o anno passado mal soletravas e já este anno escrevelhas nos jornaes!

E' caso para se dizer, que deitaste por terra o tal antigo rifão que dizia que o «*Burro velho não aprendia linguas.*»

Continuas na faina de calumniar eidadãos prestimosos como aquelle que da outra vez te livrou da prisão pretendendo fugir com o... corpo á seringa; mas podes ter a real certeza, que te vens a arrepender quando vires e mandares ler parte da historia do teu nojento passado.

O tal fructo de amores a que te pretendes agarrar, bem se sabe que te pertence, mas como pagaste a respectiva esportula... foi reverter a favor d'elle.

Ahi é que elle foi ingrato, que nunca te deu os respectivos agradecimentos. Isto tambem não vae a matar...

Deu, é verdade, uma viagem a Vendas Novas, cumprindo ali e em Lisboa, a parcella que lhe coube no serviço militar, mas regressou **com as mãos limpas** e exemplar comportamento como se pode provar, não sendo como tu, que ainda tiveste o descaramento de dizer, gabando-te, da maneira menos correcta, como *ganhavas* dinheiro no casão dos alfaiates, em Thomar.

Elle, manda semear o milho e as batatas, pelo pessoal da fabrica, mas é só quando esta está parada por não ter que fazer, pagando com o seu dinheiro e não tendo que dar

contas nem satisfações a qualquer pedaço d'asno.

E tambem manda apanhar a sua azeitona quando assim calha, e é porque a tem, e mais do que tu, apesar de nunca ter passado da cepa torta! Do que elle nunca se serviu nem servirá, é de expedientes da natureza d'aquelle que te serviste para *apanhar* o dinheiro do fallecido Joaquim das Almas e que tambem puzeste em pratica para ludibriares o honrado cidadão sr. Silveira, quando foi do fallecimento do seu querido irmão José.

Isto, dá para contos largos, e o *homem da burra* já te conhece de gingeira...

Aquellas e outras mais das tuas proezas, virão muito brevemente ao conhecimento do respeitavel publico, para que este possa fazer um juizo seguro do subido grau das tuas qualidades.

Isto, se tu a tanto te fôres prestando com o teu malvado vicio, porque verdade, verdade, tambem se acha mal empregada a tinta.

Faz-te tambem borro de moleiro, que haverá falta e tu não precisarás de contrafazer a natureza...

E quando n'outros tempos rodeavas tanto, para visitar lá em cima a creada do Joaquim da dita?...

Calate bocca, não te abras se não a seu tempo.

Aquelle que a sustenta vae ás mil maravilhas; é, póde dizer-se, uma beirinha a correr constantemente! Era, ou não lazeira, quando tasquinhas?

Até te chegaste a convencer que elle e os seus amigos se encontravam reunidos na tua sala de jantar!...

Arre que és asno.

E já que tambem falas em votos, tambem devias ficar entendendo que no referido logar, só lograram os que mais ninguém quiz e em numero bem diminuto, não falando no logar onde nasceste que todos se ficaram rindo de tu quererest metter o nariz em... politica e se despediram com a mão fechada em signal de reconhecimento pelos teus meritos, referentes aos beneficios que tens prestado á terra que te foi berço!...

Tens muita trêta e pouca letra. Vamos devagar.

Notas de um Pac... Paulino

(Excerptos)

E' chic ter uma *demoiselle* em casa para ensinar os filhos...

Um dia Gigi recebia uma lição de hygiene elemental.

— Não se deve sobrecarregar o estomago com gorduras. A manteiga essa é cordealmente absorvida...

— Cordealmente! ah! ah! exclama Gigi, por isso o papá é tão manteigueiro!

Atraz do reposteiro eu ouvia a querida Gigi e enviei um beijo mental a terna vergontea do meu coração de pae...

Pg. 506 linhas 137

A' sobremesa que é quando se vê sempre tudo côr de rosa, costume fazer preleções sobre civilidade e cordealidade...

Gigi quiz um dia explicações...

— Papá, o que é cordealidade?

As creanças teem *estocadas* que embacam um fabiano...

— Cordealidade... é... é... dizer frases bonitas... apertar a mão ao aguadeiro... a Sua Magestade...

a um moço de frêtes... a um conselheiro... ao homem do talho... a... a... e a todos os anonymos!

— Papá, olha este macaco do paliteiro de louça das Caldas que te estende a mão a querer cordealidade!...

Mais uma vez me entorneço e vou beijar a minha filha, mimoso e linda flor de carne...

Pg. 507 linhas 131

PEDROGAM GRANDE

Crime de homicidio

Sobre este repugnante crime que assignalou a noite de 1 de fevereiro ultimo, praticado pela casta de criminosos que, infelizmente para o paiz e para o proprio sr. Affonso Costa se dizem ao serviço da sua politica, temos as mais extraordinarias informações, com referencia ao andamento do respectivo processo.

Queremos ainda deter-nos um pouco, na publicação d'essas informações, por unica consideração aos dignos magistrados que intervêm no processo, para nós, dignos de todo o respeito.

Não queremos porém deixar sem o nosso protesto as provocações de que temos conhecimento, e, entre outras, a de se ter o atrevimento de classificar esta terra, que nenhuma culpa tem de n'ella nascerem uns verdadeiros traidores de repugnante caracter, que, descendo ao ultimo grau da degradação moral, e já furtos de insultarem, injuriarem e eulmniarem, chegam ao extremo de dizerem que a sua terra é uma terra de selvagens...

Não sabemos se esta infame classificação, que só póde attingir quem a publica, se reporta aos crimes que jazem na impunidade, por culpa não sabemos de quem, mas em que são criminosos aquelles que poderão ser... muito boas pessoas mas que pretendem macaquear os actos da decantada *forçada branca*, taes como: espancamento cobarde n'um creado do sr. Julio Farinha, em que o principal culpado, e instigador e auctor do plano, ficou impune; a provocação ao povo d'esta villa em 3 de dezembro, n'uma manifestação agrotada, deitando foguetes com dynamite por sobre os telhados, cuja prova está feita; o crime de juramento falso verificado ha aproximadamente a dois annos, em pleno tribunal, ainda impune; o crime de falsificação praticado na repartição de finanças, sendo um dos criminosos ainda promovido, e estando ambos em exercicio... e ainda impunes; o crime de resistencia ou desobediencia praticado ha aproximadamente um anno, pelo creado de um dos criminosos e que tambem ficou impune; o crime de falsificação verificada, praticada por um conhecido figurão do Mosteiro, praticado em agosto, e tambem impune.

Quem serão os selvagens?! Quem serão os culpados de não se respeitarem as leis e os direitos dos cidadãos?!

Tartufos sem vergonha nem consciencia.

Fossem os nossos amigos esses criminosos, que terram sofrido já os horrores d'uma cadeia. Elles não, são de uma casta privilegiada.

— Depois de perseguirem cegamente aquelles que sempre defende-

ram os interesses d'esta villa, atiram-lhe a tiro; e depois, ainda não satisfeitos, julgam-se com auctoridade para insultar tambem o povo d'esta villa. Pobres do espirito que pensam que alguém os toma a serio!

De uma albarda e um chicote é que devia ser o premio do vosso serviço.

Aguardamos pois os acontecimentos e vamos colligindo os nossos apontamentos, para tudo se esclarecer, sobre quem são os selvagens, o motivo porque o são e quem tem a responsabilidade de o serem...

C. A.

JORNAL DOS JORNAES

No Brazil

Presidente da Republica Brasileira — O seu casamento

A cerimonia do casamento do sr. Presidente da Republica Brasileira, com a sr.^a D. Nair Tefé, irmã do sr. dr. Oscar de Tefé, que até ha poucos dias representou o seu paiz em Portugal, foi deslumbrante.

A's tres horas da tarde do dia 8 do mez findo o marechal Hermes, envergando o grande uniforme de marechal do exercito, revestido das insignias de presidente da Republica, seguiu do palacio Rio Negro, para a residencia dos barões de Tefé.

Da «Villa Nair» o marechal Hermes voltou para o Palacio Rio Negro, onde se effectuou o acto civil.

No primeiro automovel seguia a sr.^a D. Nair de Tefé, em companhia de sua madrinha, a esposa do senador Pinheiro Machado; no segundo ia o marechal Hermes, acompanhado dos officiaes da casa militar; o terceiro conduzia os barões de Tefé, e o senador Pinheiro Machado, seguindo nos demais os representantes do mundo official, diplomatas, senadores e deputados, officiaes do exercito e da armada e outros convidados, acompanhados por incomputavel multidão.

A cerimonia do acto civil effectuouse na sala de despachos do palacio Rio Negro, presidida pelo juiz dr. Taciano Teixeira Tocantins.

N'essa occasião foi verificado que dos proclamas e da acta do casamento não constava o nome todo da noiva, a qual pediu para assignar a acta depois de feita a devida rectificação, assignando-se Nair de Tefé von Hoonholtz.

A's 5 horas da tarde, feitos os cumprimentos aos noivos, chegou ao palacio Rio Negro o cardeal Arcoverde, seguindo o cortejo em direcção á capella do palacio, adornada de milhões de flores, onde foi celebrada a cerimonia religiosa.

N'esse momento, foi entregue ao marechal Hermes da Fonseca um telegramma de felicitações, expedido por Jorge V, rei de Inglaterra, directamente do palacio real de Buckingham para o palacio Rio Negro.

Em nome do marechal Hermes foi franqueada a entrada no palacio Rio Negro aos representantes da imprensa e photographos.

O acto religioso terminou ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

N'essa occasião, monsenhor Macedo Costa, leu uma carta do nuncio apostolico, monsenhor Averzza, comunicando que o Papa Pio X, lançava a sua benção aos noivos. Terminada a cerimonia religiosa, foi servido profuso *lunch*.

A's 6 horas e meia os noivos sahiram de palacio Rio Negro para a «Villa Nair», onde houve recepção aos seus convidados.

Tanto á sahida do palacio Rio Negro como á entrada da residencia dos barões de Tefé, as bandas militares tocaram o hymno nacional.

Foi extraordinario o movimento

nas ruas, achando-se os hotéis da cidade totalmente occupados. A sr.^a D. Nair de Tefé, recebeu centenas de cestas de flores.

O dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal no Brazil, offereceu á sr.^a D. Nair de Tefé um riquissimo presente de nupcias, constituido por um valioso *pendentif*, representando a corôa portugueza no tempo de D. João V. A rica obra de arte, foi trabalhada á mão na joalheria Leitão, de Lisboa, tem ao centro uma enorme saphira substituindo as armas portuguezas e é toda cravejada de brilhantes rematada por um pingente de perolas.

Da Europa veiu uma caixa chapeada de prata, contendo o brinde nupcial que o dr. Manuel d'Arriaga, presidente da Republica de Portugal, offereceu á sr.^a Nair de Tefé.

Os barões de Tefé offereceram á filha um valioso collar de brilhantes montado em platina, adquirido em Lisboa, quando aquelle titular fôo ministro do Brazil em Roma, onde foi avaliado em 80:000 francos.

Entre os ricos presentes recebidos pela sr.^a D. Nair de Tefé, contam-se uma artistica meza com guarnições de prata para serviço de chá, um *barrete* guarnecido de brilhantes, uma pulseira de platina, um relógio cravejado de brilhantes, além d'outras custosas joias.

ANNUNCIOS

Madeira de castanho

Para abrir em pranchas ou para madeiramentos tem para vender grande quantidade o proprietario—

JOSÉ MARTINS, da

LAVANDEIRA

Editos de 20 dias

(2.º annuncio)

NESTE Juizo e cartorio do terceiro officio, correm editos de 20 dias, a contar da 2.^a publicação d'este no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos que se julgarem com direito á quantia 1880 proveniente da expropriação amigavel de 30^{m2}. de terreno no perfil 132 para a construção do lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande na estrada districtal n.º 123 —Estação de Pombal por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e Sernache do Bomjardim, que a Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria fez com a proprietaria Maria das Dores Pires David, solteira, de Pedrogam Grande, para deduzir, querendo, as suas reclamações dentro do prazo dos editos.

Figueiró dos Vinhos 28 de fevereiro de 1914.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima.

O escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho

Editos de 20 dias

COMARCA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.º annuncio)

PELO Juizo de Direito d'esta Comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio e no processo de expropriação amigavel por utilidade publica requerida pela Fazenda Nacional para a construção da estrada districtal n.º 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em

virtude de contracto celebrado com o Doutor João Anonio de Souto Brandão e esposa D. Thereza de Jesus Brandão, de Pedrogam Grande, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julgarem com direito á quantia de 108\$00, producto de 3160^{m2} de terreno com oliveiras, sobreiras e pinheiros, d'uma propriedade aos mesmos pertencente, sita no Convento, limite dos Cazatões, para no referido prazo deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar aos donos do terreno expropriado, que foizulgado livre e desembaraçado, a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 26 de fevereiro, de 1914. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

Venda de propriedades

Vende Manuel G. Santos. Quem pretender dirija-se-lhe.

Figueiró dos Vinhos

Editos de 20 dias

(2.º annuncio)

NESTE juizo de direito e pelo cartorio do 3.º officio correm editos de 20 dias a contar da segunda publicação d'este no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos que se julgarem com direito á quantia de 35\$ escudos proveniente da expropriação amigavel de 350^{m2} de terreno lavradio com oliveiras entre os perfis 155 e 157 para a construção do lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande na estrada districtal n.º 123 da Estação de Pompal Por Figueiró dos Vinhos a Oleiros e Sernache do Bomjardim, que a Direcção das Obras Publicas do Districto de Leiria fez com os proprietarios Feliciano Jacintho Lopes David e esposa, da Ervedeira, na sua propriedade sita nos Olivaes suburbios de Pedrogam Grande, para deduzirem, querendo, as suas reclamações dentro do prazo dos editos.

Figueiró dos Vinhos, 28 de fevereiro de 1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito
Elisio de Lima.

O Escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho

Editos de 30 dias

(2.º annuncio)

NESTE juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanologico por obito de Antonio Vicente, que foi dos Troviscaes Fundeiros, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da 2.^a publicação d'este no *Diario do Governo*, citando para assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, e sem prejuizo do seu andamento, os interessados ausentes em parte incerta, os seguintes; José Vicente, casado com a co-herdeira Julia Maria; os co-herdeiros José Vicente, casado, Adelino Vicente, Recardina Maria, am-

bos solteiros, maiores e Antonio Vicente, solteiro, maior, pubere.

Figueiró dos Vinhos, 2 de março de 1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O Escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho

Adubos.. Adubos..

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C.^a, de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esla região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoia de Santa Iria, com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22, 1.º— LISBOA.

Grandes descontos aos revendedores.

Para quantidades não inferiores a 20 saccas (uma tonelada) preços da fabrica.

Editos de 30 dias

(2.º annuncio)

COMARCA
DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados D. Palmira Graça Cepas, casada, João Alves Cepas, solteiro, de maior idade, Antonio Alves Cepas, Franklim Alves Cepas, solteiros, menores puberes, e José Diniz Henriques, viuvo, como representante de seus filhos Manuel Cepas Diniz, Ramiro Cepas Diniz e Julieta Cepas Diniz,

estes menores impuberes e todos ausentes em parte incerta no Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria da Luz Alves Cepas, moradora que foi no logar da freguezia de Castanheira de Pera, no qual é cabeça de casal Manuel Antunes Cepas, viuvo da inventariada, morador no mesmo logar.

Figueiro dos Vinhos, 20 de fevereiro de 1914. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

Editos de 20 dias

(1.º annuncio)

COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, e no processo de expropriação amigavel por utilidade publica requerido pela Fazenda Nacional para a construção da estrada districtal n.º 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, em virtude de contrato celebrado com João Marques Pereira, viuvo, do Valongo, correm editos de 20 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando todas as pessoas que se julgarem com direito á quantia de 6\$00, producto de 80^{m2} de terreno lavradio com oliveiras, ao mesmo pertencente, que faz parte da sua propriedade sita nos Olivaes, suburbios de Pedrogam, para no referido prazo deduzirem os seus direitos, sob pena de se entregar ao dono do terreno expropriado, que foi julgado livre e desembaraçado, a importancia referida.

Figueiró dos Vinhos, 26 de fevereiro de 1914. Eu Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAUJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Estação de Inverno

A esta casa acaba de chegar todo o completo sortido que diz respeito à estação de inverno e sendo muitissimo grande a sua variedade de tecidos, padrões, desenhos, cores, qualidades, larguras e preços, é impossível descrever tudo de quanto se compõe o sortido. Por isso ninguém se antecipe às suas compras para agazalho sem vir primeiro ver e crer (como S. Thomé) as grandes novidades que o Bruno apresenta.

Como todos sabem esta casa é aquella que apresenta o maior sortido seja de qual for o artigo em questão, é aquella que se presa de apresentar sempre as mais recentes novidades d'estação, é aquella que tem de tudo — e aquella que mais barato vende.

Artigos de agazalho para homem, senhora e criança

CAMIZOLAS de lã em todos os generos; Cachecorsets de lã e algodão; Cachecoles (artigo chic); Seronlas de lã e algodão (belo sortido); Camizolas de lã e algodão, branco, em creme e cores lisas (sortido sem competencia); Gorros de malha para criança; Polainas de malha de lã e de amurça, para criança (diversos tamanhos).

GRAVATARIA de seda em todos os feitios mais modernos que a moda requer; Collares brancos e cores, gomados, e de fustão — desde os numeros 32 a 44; Luvras de lã, finas e grossas.

MEIAS e pingas de lã, branco, preto e cores amescladas, sortido enorme d'este artigo desde 100, 120, 140, 160, 200, 240, 300 e 400.

CALÇADO — Botas de extrecalle em cor, com rasto de borraça, artigo solido e elegante; Tamancos em todas as qualidades; Chaneas de vitella e de verniz, ponteadas, artigo bom e seguro feito em Penafiel — para homens rapazes e crianças; Sapatos de feltro em todos os feitios para homem, senhora e criança, artigo muito bem acabado e elegante; Ditos de couro, para trazer por casa, em todas as medidas; Ditos de orollo forrados com flanela, de lã carrega, muito bons, e quentes para trazer em casa; Chinellos abertos para mulher, artigo chic em pelle de vitella branca; Sapatinhos e botinhas preto, cor e verniz e estrecolfe, para crianças; Pabuilhas de cortiça, forradas, para evitar a humidade nos pés.

BONETS e boinas em diversos feitios de lindas fazendas de lã.

MALAS para viagem em todos os feitios e qualidades e de todos os tamanhos (grande quantidade sempre em deposito, devido à larga venda que faz).

MANTAS de viagem — couve piedes — e Uredrous — recobida directamente do estrangeiro. E' o que se pode imaginar de mais bonito e bom desde 10, 15, 18, 20 a 30 escudos.

CHALES de agazalho, pegam amostra, por que esta casa tem o que ha mais chic em todos os generos.

TAPETES PARA QUARTOS.

SALDO — 500 duzias de pingas, fio d'escecia, pretas e cores, a 80 reis.

Tambem ja recebeu para a época:

CALDA de pimentão para tempero de carnes e todas as mais especiarias de 1.^a

— **Tripa Suissa, muito boa** —

Como de costume, estes artigos tem grande desconto para revender.

Só n'esta casa se encontra tudo quanto se precise.
Bruno — Figueiró.

LIQUIDAÇÃO

Artigos que ficaram depois do balanço para serem liquidados a troco de padre-nossos:

500 galheteiros economicos, a	280
500 copos fortes para agua, a	70
100 duzias de colheres de sopa, d'aluminio, lavradas	480
300 ditas, eguaes, para chá	360
100 faqueiros (com 12 facas e 12 garfos	17500
10:000 carrinhos de linhas J P C, a	10
1:000 duzias de botões de madre-perola para camisa	20
500 camisollas fortes para homem	120
5:000 metros de renda de linho	10
100 metros de guarnição Guipure, a	40

E muitos mais artigos aqui não descriptos.

CHAMPAGNE

GRANDELLA

São 4 mareas e preços já bem conhecidas do publico. Preços iguaes aos de Lisboa. Vende o Depositario, Manuel Lopes Bruno.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario
Benjamin A. Mendes.

VISITEM OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz
B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a acção do ar
transforma n'um verdadeiro
PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa
B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Douradores
LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado	300
Chá ou café e pão com manteiga	100
Jantar	400
Diaria 800 e	1000
Só dormida por pessoa	300

N'estes preços está incluído do vinho as refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

Neste hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

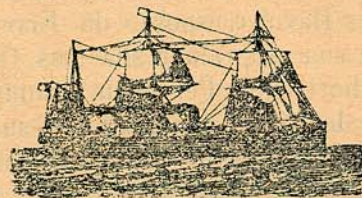
O Proprietario
Antonio do Carmo Cealado

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volia do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS